

MENCIONE SE, PUBLICA-SE
E EXPEÇA-SE

18/06/90



Exmo Senhor

Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 799/VII(3.a) - AC

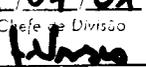
Assunto Delegação do Ministério da Cultura

Em momentos diferentes e sempre com o fundamento indiscutível do valor histórico, cultural e patrimonial do Distrito da Guarda e afirmámos a seu tempo a justiça da instalação e a sede do Instituto Português de Arqueologia na Guarda.

Acresce que a justificação para a sua criação residia no reconhecimento do valor histórico e arqueológico das gravuras de Foz Côa.

O Governo, através do Ministério da Cultura, decidiu criar e instalar o IPA em Lisboa.

Ergueram-se então várias vozes do Distrito para contestar tal decisão, uma vez que desprezara a nossa riqueza histórico-cultural e mais uma vez reforçava Lisboa em detrimento do interior.

Para preparar o expediente
99/07/01
O Chefe de Divisão




Como se isso não bastasse, o Ministério da Cultura criou agora delegações regionais em Viseu e Covilhã sem nenhum respeito pelas reivindicações da Guarda.

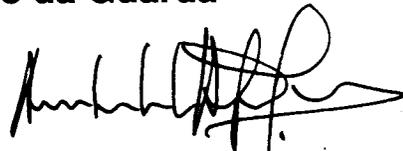
Acontece até o caricato da situação política que é o responsável do P.S. da Guarda ser simultaneamente Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro e criticar o Ministro da Cultura pela criação das referidas delegações.

Em face do exposto, perguntamos ao Governo, através do Ministério da Cultura, quais as razões de tal falta de respeito pelo Distrito da Guarda, e se está ou não disponível para valorizar o património do nosso distrito.

Os Deputados eleitos pelo círculo da Guarda



Álvaro dos Santos Amaro



António Gouveia

Palácio São Bento, 30 de Junho de 1998